



## PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

### 1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

#### a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):	Secretaria Nacional de Qualificação Emprego e Juventude do Ministério do Trabalho e Emprego
Nome da autoridade competente:	Magno Rogério Carvalho Lavigne
Número SIAPE:	1333225
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	Secretaria Nacional de Qualificação Emprego e Juventude do Ministério do Trabalho e Emprego

#### b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito:	380908 - SEQ
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:	380908 - SEQ

### 2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

#### a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada:	Universidade Federal de Goiás
Nome da autoridade competente:	Sandramara Matias Chaves
Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:	Decreto Presidencial de 18/11/20225 publicado no DOU do dia 19/11/2025.
Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:	Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Universidade Federal de Goiás

#### b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito:	153052 - UFG
Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED:	153052 - UFG

### 3. OBJETO:

Realizar, no âmbito do Programa Brasileiro de Qualificação Social e Profissional - Qualifica Brasil, de que trata a Resolução CODEFAT nº 907, de 26 de maio de 2021, ações e cursos com carga horária mínima de 200 horas na modalidade presencial de qualificação social e profissional para 1.250 jovens de 16 (dezesesseis) a 29 (vinte e nove) anos, com foco em ocupações demandadas pelo setor produtivo local e/ou relacionadas à vocação econômica do território.

### 4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

- Planejamento das ações de qualificação social e profissional, a partir de diagnóstico da demanda local por mão de obra qualificada. A meta será distribuída conforme demanda na abertura dos editais de inscrição. Onde houver procura haverá ampliação do número de vagas até esgotar a meta global de 1.250 alunos. Buscou-se fazer um recorte dos municípios com a presença dos Colégios Tecnológicos de Goiás (COTEC's) por conta da estrutura já disponibilizada, que permitirá o aproveitamento de experiências e resultados positivos na capacitação e qualificação de trabalhadores, impactando, também, na otimização dos recursos a serem aplicados. Assim, elencou-se as seguintes localidades para as ações de qualificação social e profissional: Águas Lindas, Anápolis, Catalão, Cidade Ocidental, Cristalina, Formosa, Goianésia, Goiânia, Cidade de Goiás, Goiatuba, Jaraguá, Luziânia, Novo Gama, Piranhas, Planaltina, Uruana, Porangatu, Santa Helena de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso, abrangendo todas as macrorregiões do estado de Goiás. A escolha dessas localidades vai ao encontro dos setores econômicos mais representativos na economia local e absorvedores de mão de obra, sobretudo quando se trata do setor de serviços, que tem na sua essência, uma maior capacidade de geração de empregos (volume), conforme demonstrado no documento em anexo "Prospecção de Demanda";
- Estabelecimento de parcerias com o Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia (CETT/UFG) para apoio administrativo, logístico, técnico e educacional e com os Colégios Tecnológicos de Goiás (COTECs), Escolas do Futuro de Goiás (EFGs), Fazenda Água Limpa da Universidade de Brasília (FAL/UnB), associações, prefeituras e afins para apoio pedagógico e de espaço físico;
- Realização das ações presenciais de qualificação social e profissional para 1.250 jovens de 16 (dezesesseis) a 29 anos (vinte e nove), em observância aos parâmetros estabelecidos na Resolução CODEFAT nº 906, de 26 de maio de 2021, na Resolução CODEFAT nº 907, de 2021, e na Norma de Execução nº 113, de 14 de outubro de 2019;
- Publicidade e prospecção de alunos(as) para o preenchimento de vagas de qualificação social e profissional, direcionada para populações vulnerabilizadas, com a promoção da equidade de gênero, do combate ao racismo e de todas as formas de discriminação;
- Acompanhamento e monitoramento das ações, com vistas à verificação do cumprimento parcial do objeto pactuado; e
- Apresentação de relatório final de cumprimento do objeto, que contenha a relação dos jovens atendidos, com nome, CPF, data de nascimento, sexo, raça, cor, município de residência, UF, escolaridade, informação sobre o exercício de atividade remunerada, curso, data de início do curso, data de fim do curso e status do curso, se inscrito, concluinte, evadido, ou outro, sem prejuízo da observância dos demais requisitos dispostos na legislação aplicável à matéria.

### 5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O crescimento da economia goiana tem se destacado por apresentar incremento acima da média nacional nos últimos anos. Em março de 2023, Goiás atingiu o maior patamar de atividade econômica da série histórica mensurada pelo Índice de Atividade Econômica (IBCR), divulgado pelo Banco Central (BC). Considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), esse máximo histórico é resultado do crescimento de 7,3% no primeiro trimestre de 2023, em comparação com os últimos três meses de 2022, na análise com ajuste sazonal, segundo o Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB). O aumento superou a média nacional no mesmo período, que foi de 2,4%, sendo o segundo maior entre as unidades da federação.

Contudo, esse crescimento econômico que tem ocorrido no Estado de Goiás necessita de uma análise mais crítica e reflexiva. Em primeiro lugar, à despeito do desempenho positivo, observa-se que o dinamismo econômico e a diversidade das atividades que geram emprego e renda estão concentradas em poucas regiões/municípios do estado. O ciclo de crescimento econômico dessas transformações é explicado, em alguma medida, pelo aumento do processo de atração de investimentos e pelo fortalecimento do setor industrial, por exemplo, a partir da instalação de grandes empresas que buscam diferenciais competitivos no estado em determinadas localidades. Em segundo lugar, pode-se destacar a necessidade de qualificação profissional dos trabalhadores para o atendimento das demandas do mercado de trabalho que tem exigido habilidades e competências cada vez mais específicas face ao próprio dinamismo imposto pelo desenvolvimento de técnicas e tecnologias na condução das atividades produtivas.

Sendo assim, pode-se observar que existem inúmeros desafios que se colocam no perfil da mão de obra empregada e que estão em busca de oportunidades no mercado de trabalho. Ressalta-se, principalmente, as dificuldades de inserção das populações mais vulneráveis, portanto, com menor nível de qualificação e profissionalização. Levando em conta essa realidade da economia goiana, podem ser observadas iniciativas de políticas públicas estaduais específicas no sentido de transformar esse cenário, a exemplo, de políticas relacionadas à inclusão social, na oferta de empregos, redução da desocupação e capacitação dos cidadãos, porém, ainda insuficientes para transformar tal realidade de maneira sustentável.

Neste sentido, esse projeto se justifica na medida em que busca contribuir para que os jovens goianos considerados vulneráveis, dentro da faixa etária de 16 a 29 anos, possam ter maiores oportunidades de geração e/ou incremento de renda mediante ações de qualificação social e profissional nos setores produtivos que têm demandado trabalho, e em municípios com potencialidades não exploradas, contribuindo, desta forma, para a redução das fragilidades socioeconômicas dos trabalhadores, aumento de renda e desenvolvimento regional.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?	
( )	Sim
( x )	Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:	
( x )	Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
( x )	Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
( x )	Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?	
( x )	Sim
( )	Não
O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado, conforme art. 20, VI do Decreto 10426/2020:	
1. R\$ 400.000,00 para D.A.O - Despesas Administrativas e Operacionais/Contratação Fundação de Apoio, conforme previsto § 2º do Artigo 8º e parágrafos 4º e 5º do Artigo 16, do Decreto 10.426/2020. (Conforme proposta da Fundação de Apoio anexada no processo).	
2. R\$ 400.000,00 para Demais Custos Indiretos da UFG - (Água, Energia Elétrica, Internet, Telefones, Manutenção e Limpeza...) em respeito às resoluções CONSUNI/UFG Nº 192, DE 28 DE ABRIL DE 2023 e CONSUNI/UFG No 13/2018, que estipulam o percentual de até 16% sobre o valor dos projetos com fins de ressarcir despesas com água, energia, manutenção, uso das instalações, mão de obra etc. Despesas estas que estão previstas também no § 2º do Artigo 8º e Inciso VI do Art. 2º do Decreto 10.426/2020.	

9. MATRIZ DE DEMANDA

A tabela abaixo apresenta a proposição de 28 possíveis cursos de qualificação social e profissional que podem ser ofertados, agrupados nos seis setores econômicos prioritários, bem como o conjunto de municípios possíveis a serem distribuídos para cada setor econômico. Cada turma terá uma oferta média de 30 vagas, podendo um curso ter mais de uma turma. A meta é de que das 1.250 vagas que serão ofertadas, 7,5% sejam destinadas para os cursos dos setores de economia verde e azul, 7,5% para economia digital e neointustrialização, 7,5% para economia da cultura e criativa, 35% para economia do turismo, 7,5% para economia do cuidado e da saúde e 35% para economia popular e solidária. Essas participações, bem como os municípios selecionados por setores prioritários, foram definidas por meio de estudo de prospecção de demandas e da disponibilidade de espaço físico.

Setores prioritários/Cursos		Código CBO	Municípios	Vagas previstas (% de 1.250)
I	Economia verde e azul			
1	Sistemas de Produção Orgânica Animal	6110-05	Formosa; Cristalina;	Aprox. 10%
2	Sistemas de Produção Orgânica Vegetal	6120-05	Santa Helena de Goiás;	
3	Sistemas Agroflorestais (SAF)	6120-05	Santo Antônio do Descoberto; Valparaíso;	
4	Assistente em manejo e adubação do solo	6120-05	Águas Lindas; Planaltina; Luziânia; Novo Gama; Cidade Ocidental;	
5	Auxiliar em gestão da agricultura	6220-20	Cocalzinho de Goiás; Castelândia; Maurilândia	Aprox. 24%
II	Economia digital e neointustrialização		Goiânia; Catalão; Santo Antônio do Descoberto	
6	Suporte e Manutenção de Computadores	3132-20	Anápolis; Piranhas;	
7	Instalação e Manutenção de Redes de Computadores	3132-20	Uruana; Aparecida de Goiânia; Cristalina;	
8	Segurança de Computadores	3132-20	Formosa; Águas Lindas; Planaltina; Valparaíso; Luziânia; Novo Gama; Cidade Ocidental	
9	Apoio ao Usuário Informática (Helpdesk)	3172-10	Cocalzinho de Goiás Castelândia; Maurilândia	
10	Agente de Inclusão Digital	3172-10		

<b>III</b>	<b>Economia da cultura e criativa</b>		Goiânia; Catalão;	Aprox. 24%
11	Auxiliar de Modelagem	7631-05	Jaraguá; Goianésia;	
12	Assistente de Modelagem	7632-15	Santo Antônio do	
13	Piloteiro	7630	Descoberto; Valparaíso;	
14	Modelista	3188-10	Cristalina; Formosa;	
15	Corte e costura do básico ao avançado	7630	Águas Lindas; Planaltina;	Aprox. 10%
<b>IV</b>	<b>Economia do cuidado e da saúde</b>		Luziânia; Novo Gama;	
16	Auxiliar em Higiene e Saúde Ocupacional	3516-10	Cidade Ocidental	
17	Fundamentos de saúde bucal	3224-15	Cocalzinho de Goiás;	
18	Enfermagem no atendimento a áreas hospitalares específicas	3222-05	Castelândia; Maurilândia	
19	Noções básicas em serviços de saúde	5151	Goiânia; Goiânia;	Aprox. 22%
20	Cuidador de Idoso	5162-10	Goiatuba; Catalão;	
21	Cuidador Infantil	5162	Anápolis; Cidade de	
			Goiás; Porangatu;	
			Formosa; Águas Lindas;	
<b>V</b>	<b>Economia do turismo</b>		Planaltina; Valparaíso;	Aprox. 10%
22	Gastronomia Brasileira e Regional	5132-0	Santo Antônio do	
23	Formação Básica em Cozinha e suas Funcionalidades	5132-0	Descoberto; Luziânia;	
24	Técnicas Culinárias	5132-0	Novo Gama; Cidade	
25	Cozinheiro Empreendedor	5132-0	Ocidental Cocalzinho de	
26	Cozinha Sustentável	5132-0	Goiás; Castelândia;	Aprox. 10%
			Maurilândia	
<b>VI</b>	<b>Economia popular e solidária</b>		Goiânia; Jaraguá;	
27	Culinária: pestiscos, massas e molhos, tortas salgadas e salgadeiro	5132-0	Goianésia; Cidade de	
28	Produção alimentícia: chocolates e bombons, bolos e tortas, doces para festas e panificação básica	5132-0	Goiás; Uruana;	
			Porangatu; Cristalina;	
			Formosa; Águas Lindas;	
29	Beleza: manicure e pedicure, design de sobrancelha, maquiagem profissional e massagista	5161	Planaltina; Valparaíso;	Aprox. 10%
30	Beleza: cabeleleiro, escovista, colorimetria e barbeiro	5161-10	Santo Antônio do	
			Descoberto; Luziânia;	
			Novo Gama; Cidade	
			Ocidental Cocalzinho de	
			Goiás; Castelândia;	
			Maurilândia	

## 10. AÇÕES

As ações do projeto seguirão os objetivos específicos estipulados e estão sintetizadas na tabela abaixo. Após o recebimento dos recursos do TED e transferência única dos recursos por parte do Ministérios do Trabalho e Emprego, o projeto celebrou a articulação de parcerias e convênios com o Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia (CETT/UFG) para apoio administrativo, logístico, técnico e educacional e com os Colégios Tecnológicos de Goiás (COTEC's), Escolas do Futuro de Goiás (EFGs), Fazenda Água Limpa da Universidade de Brasília (FAL/UnB), associações, prefeituras e afins para apoio pedagógico e de espaço físico. O CETT possui ampla experiência para a execução e monitoramento de cursos de qualificação profissional e capacitação para populações vulnerabilizadas, que é o público-alvo deste projeto. Essas articulações estavam inicialmente previstas para acontecerem nos dois primeiros meses após a assinatura do TED. No entanto, devido ao projeto se iniciar apenas no segundo semestre de 2024 devido ao atraso no repasse dos recursos por parte do MTE, somado às eleições municipais no mesmo período, dificultou a formação de turmas e de parcerias com as prefeituras próximas ao final do ano. Algumas parcerias com os COTECs para o espaço físico ocorreram nos dois primeiros meses, com a formação e conclusão de duas turmas nos municípios de Uruana e Cristalina entre outubro e dezembro de 2024. No entanto, o atraso no envio dos recursos e as eleições municipais não sustentaram a mesma parceria como previsto para o ano de 2025. Dessa maneira, foi preciso fazer acordos de parcerias com prefeituras para a disponibilidade do espaço físico, o que se prolongou até o mês de fevereiro de 2025. A troca de mandatos nas prefeituras dos municípios atrasaram os acordos para o início das turmas de qualificação profissional. Esses acordos só puderam ser negociados ao final dos resultados das eleições em dezembro de 2024 e celebrados no início de 2025.

Paralelamente ao fechamento das parcerias para o espaço físico, a segunda ação contou com a contratação de pessoal de apoio administrativo, de ensino, extensão e comunicação, bem como a delimitação dos cursos a serem ofertado e a contratação de professores e equipe pedagógica de apoio. As contratações e demais pagamentos são executados pela interveniente administrativa e financeira do projeto, que é a Fundação de Rádio e Televisão Educativa e Cultural (RTVE). Entre agosto de 2024 e fevereiro de 2025, abriu-se editais para inscrição nos cursos e a publicidade e prospecção de alunos. Esses editais são de fluxo contínuo, no qual conforme as inscrições ocorrem, as turmas vão sendo fechadas e executadas entre outubro de 2024 e previsão de término em outubro de 2025. O trabalho de publicidade e prospecção é essencial perante as características do público-alvo do projeto, que são pessoas vulneráveis de difícil acesso e com baixa retenção.

Entre os meses de outubro de 2024 e previsão de término em outubro de 2025 ocorrem as ações de execução dos cursos, monitoramento e certificações. Essas etapas ocorrem de forma concomitante conforme os cursos são ofertados ao longo desse período. Essa etapa já foi concluída para duas turmas entre outubro e dezembro de 2024, totalizando 50 alunos. Em março de 2025 há 7 turmas em execução em um total de 170 alunos, com previsão de encerramento entre maio e junho de 2025. Ao longo dos próximos meses, até outubro de 2025, o projeto prevê a abertura das demais turmas até a totalidade da meta de 1.250 alunos. Por fim, nos meses de novembro e dezembro de 2025 estão previstos a entrega de relatório final, avaliação dos cursos ofertados e da prestação de contas.

Nº	Ação	Responsável	Prazo
0	Transferência de recursos	MTE	Jun/2024
1	Fechamento de parcerias para espaço físico	CETT/UFG	Jun/2024 a Fev/2025
2	Contratações de pessoal de apoio e professores	CETT/UFG/RTVE	Jun/2024 a Set/2025
3	Abertura de editais de inscrição nos cursos	CETT/UFG	Ago/2024 a Out/2025
4	Publicidade e Prospecção de alunos	CETT/UFG	Ago/2024 a Jan/2026
5	Execução dos cursos	CETT/UFG	Out/2024 a Abr/2026
6	Monitoramento	CETT/UFG	Out/2024 a Abr/2026
7	Certificações	CETT/UFG	Out/2024 a Abr/2025
8	Avaliação/Relatório final/Prestação de contas	CETT/UFG	Mai/2026 a Jun/2026

11. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Meta	Descrição	Unidade de Medida	Quant.	Valor Unit.	Meses	Valor Mensal	Valor Total	Valor/aluno	hora/aula aluno	Valor	Início	Fim
Qualificação Social e Profissional de Jovens Produto: oferta de cursos presenciais de 200 horas de qualificação social e profissional para 1.250 jovens de 16 (dezesseis) a 29 (vinte e nove) anos	Previsão de despesas						R\$ 4.000.000,00	R\$ 3.200,00	R\$ 16,00		06/24	06/26
	A – Pessoal						R\$ 1.924.488,00	R\$ 1.539,59	R\$ 7,70		06/24	06/26
	Professores celetistas/horistas¹	Hora/Aula/Mês	509	R\$ 39,00	17	R\$ 19.849,77	R\$ 337.446,12	R\$ 269,96	R\$ 1,35		06/24	06/26
	Encargos s/ Professores celetistas/horistas (≈ 65 %)¹	Hora/Aula/Mês	509	R\$ 22,92	17	R\$ 11.665,34	R\$ 198.310,80	R\$ 158,65	R\$ 0,79		06/24	06/26
	Serviços terceiros pessoa física²	Pessoa	1	R\$ 10.224,71	25	R\$ 10.224,71	R\$ 255.617,70	R\$ 204,49	R\$ 1,02		06/24	06/26
	Bolsas³	Bolsista/Mês	24	R\$ 2.835,16	19	R\$ 8.043,86	R\$ 1.292.833,38	R\$ 1.034,27	R\$ 5,17		06/24	06/26
	B – Serviços de Terceiros P. Jurídica						R\$ 768.684,00	R\$ 614,95	R\$ 3,07		06/24	06/26
	Hospedagem⁴	Dia/Mês	1	R\$ 129,60	25	R\$ 129,60	R\$ 3.240,00	R\$ 2,59	R\$ 0,01		06/24	06/26
	Serviço de Pessoa Jurídica⁵	Serviço	10	R\$ 580,18	25	R\$ 5.801,76	R\$ 145.044,00	R\$ 116,04	R\$ 0,58		06/24	06/26
	Serviço de alimentação aos alunos⁶	Serviço	698	R\$ 220,00	3	R\$ 153.560,00	R\$ 460.680,00	R\$ 660,00	R\$ 3,30		06/24	06/26
	C – Passagens e Despesas com Locomoção						R\$ 31.500,00	R\$ 25,20	R\$ 0,13		06/24	06/26
	Passagens e Despesas com Locomoção	Dia/Mês	2	R\$ 630,00	25	R\$ 1.260,00	R\$ 31.500,00	R\$ 25,20	R\$ 0,13		06/24	06/26
	D – Despesas com Diárias						R\$ 108.594,00	R\$ 86,88	R\$ 0,43		06/24	06/26
	Diária Civil⁷	Dia/Mês	26	R\$ 167,13	25	R\$ 4.343,76	R\$ 108.594,00	R\$ 86,88	R\$ 0,43		06/24	06/26
	E – Material de Consumo						R\$ 366.734,00	R\$ 293,39	R\$ 1,47		06/24	06/26
	Material de Expediente⁸	Unidade/Mês	1	R\$ 349,36	25	R\$ 349,36	R\$ 8.734,00	R\$ 6,99	R\$ 0,03		06/24	06/26
	Insumos Didáticos Pedagógicos¹⁰	Unidade/Mês	60	R\$ 313,89	18	R\$ 18.833,33	R\$ 339.000,00	R\$ 271,20	R\$ 1,36		06/24	06/26

Meta	Descrição	Unidade de Medida	Quant.	Valor Unit.	Meses	Valor Mensal	Valor Total	Valor/aluno	Valor hora/aula aluno	Início	Fim
	Insumos para Manutenção Predial <sup>11</sup>	Unidade/Mês	1	R\$ 176,00	25	R\$ 176,00	R\$ 4.400,00	R\$ 3,52	R\$ 0,02	06/24	06/26
	Combustível <sup>12</sup>	Unidade/Mês	6	R\$ 97,33	25	R\$ 584,00	R\$ 14.600,00	R\$ 11,68	R\$ 0,06	06/24	06/26
	<b>F – Custos Indiretos</b>						<b>R\$ 800.000,00</b>	<b>R\$ 640,00</b>	<b>R\$ 3,20</b>	06/24	06/26

<sup>1</sup> Os cursos serão ofertados por meio de professores celetistas. A modalidade CLT para a condução das ofertas dos cursos é uma prática padrão do Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia da Universidade Federal de Goiás (CETT/UFG) via fundação de apoio.

<sup>2</sup> Para a oferta dos cursos, frequentemente há a necessidade de contratação de pessoa física para realização de serviços de manutenção ou adequação dos espaços onde serão ofertadas as aulas. Essa adequação visa garantir acessibilidade, limpeza e segurança.

<sup>3</sup> As concessões de bolsas tratam-se de benefício não tributável, pagos exclusivamente para a execução de atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e fomento à inovação. As bolsas em questão destinam-se ao pagamento de colaboradores ligados à Universidade Federal de Goiás e ao Centro de Educação Trabalho e Tecnologia (CETT/UFG), com o uso de conhecimento e expertise dessas instituições para administração e operacionalização do programa Qualifica Goiás durante seu período de vigência. No que se refere à legislação, a concessão de bolsas está em consonância com a RESOLUÇÃO CONSUNI/UFG N° 83, de 28 de maio de 2021. Segundo o artigo 4º da resolução mencionada, estão habilitados a receber bolsas, no âmbito da UFG, “servidores do quadro que atendam à legislação vigente, bem como discentes da educação básica, da graduação e da pós-graduação regularmente matriculados, profissionais e pesquisadores externos à UFG”. Ressalta-se ainda que o valores de bolsas que constam no plano de aplicação estão de acordo com a PORTARIA SEI N° 121, DE 05 DE AGOSTO DE 2021, da UFG, que estabelece os valores referenciais máximos para o pagamento de bolsas tendo em conta valores praticados por agências de fomento federais e estaduais.

<sup>4</sup> Hospedagem a ser paga aos professores, equipe técnica, coordenadores do projeto e bolsistas para apoio operacional, logístico, técnico e execução dos cursos em cidades do Estado de Goiás em que o valor da diária civil não é suficiente para as despesas de hospedagem. Esse apoio ocorre ao longo de todo o projeto: antes, durante e depois dos cursos.

<sup>5</sup> Para atendimento de despesas gerais como transporte, locação de espaços, comunicação (panfletos, banners, materiais personalizados) etc.

<sup>6</sup> Contratação de serviços de alimentação para os alunos dos cursos a serem ofertados. Devido à vulnerabilidade do público-alvo, o projeto prevê alimentação como política de redução à evasão. Inicialmente, esse valor era dividido também com auxílio transporte. No entanto, os cursos estão sendo ofertados em cidades do interior do Estado de Goiás, no qual não há oferta de transporte público. Nessas cidades menores, os estudantes se deslocam em sua maioria a pé ou outros meios de transporte próprio. Neste caso, o projeto está ofertando o valor que seria destinado para transporte para alimentação. Os estudantes estão preferindo receber o auxílio dessa forma, assinando um termo de consentimento que não há a necessidade de transporte e que preferem receber o auxílio alimentação no lugar.

<sup>7</sup> Gastos com passagens e locomoção para custear as viagens e traslados dos professores, equipe técnica, coordenadores e bolsistas do projeto para apoio operacional, logístico, técnico e execução dos cursos por meio de aluguel de veículos ou passagens de ônibus quando for necessário. Esse apoio ocorre ao longo de todo o projeto: antes, durante e depois dos cursos.

<sup>8</sup> Gastos com diária civil para pagamento de despesas como alimentação, estadia e deslocamento realizadas pelo servidor, professor e equipe técnica pedagógica em razão da viagem a trabalho. O valor unitário segue a tabela estipulada no Decreto n° 11.117, de 1º de julho de 2022.

<sup>9</sup> Gastos com material de consumo de expediente utilizados para trabalhos administrativos e de educação, como papel, canetas, pastas etc.

<sup>10</sup> Gastos com material de consumo ou insumos didáticos a serem utilizados pelos alunos durante a execução dos cursos de qualificação.

<sup>11</sup> Caso seja necessário, os espaços disponibilizados para oferta dos cursos serão adaptados para garantir sua total execução, garantindo acessibilidade, limpeza e segurança. Por exemplo, necessidade de instalação de tomadas para oferta de cursos na área de beleza (cabeleireiro, manicure etc.).

<sup>12</sup> Gastos com combustíveis para a locomoção dos professores, equipe técnica, coordenadores do projeto e bolsistas para apoio operacional, logístico, técnico e execução dos cursos nas várias cidades do Estado de Goiás quando for necessário. Esse apoio ocorre ao longo de todo o projeto: antes, durante e depois dos cursos.

<sup>13</sup> D.A.O – Despesas Administrativas e Operacionais/Contratação Fundação de Apoio, conforme previsto § 2º do Artigo 8º e parágrafos 4º e 5º do Artigo 16, do Decreto 10.426/2020. (Conforme proposta da Fundação de Apoio anexada no processo).

<sup>14</sup> Custos Indiretos da UFG em respeito às resoluções CONSUNI/UFG N° 192, DE 28 DE ABRIL DE 2023 e CONSUNI/UFG No 13/2018, que estipulam o percentual de até 16% sobre o valor dos projetos com fins de ressarcir despesas com água, energia, manutenção, uso das instalações, mão de obra etc. Despesas estas que estão previstas também no § 2º do Artigo 8º e Inciso VI do Art. 2º do Decreto 10.426/2020. (Conforme tabela estimada pela Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAD) da UFG anexada no processo).

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês/Ano	Valor
Junho/2024	R\$4.000.000,00

13. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	Não	R\$ 3.200.000,00
33.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	Sim	R\$ 800.000,00

**Observação:** o projeto será todo ele executado via Fundação de Apoio, sendo necessário que o recurso venha todo na natureza de despesa 33.90.39 (Serviços prestados por pessoas Jurídicas), possibilitando a sua contratação. No ANEXO I deste plano de trabalho é apresentado um plano de aplicação consolidado como referência para a natureza das despesas previstas

14. PROPOSIÇÃO

Goiás, na data da assinatura.

Documento assinado eletronicamente  
**SANDRAMARA MATIAS CHAVES**  
Reitora da Universidade Federal de Goiás

15. APROVAÇÃO

Brasília, na data da assinatura.

Documento assinado eletronicamente  
**MAGNO ROGÉRIO CARVALHO LAVIGNE**  
Secretário Nacional de Qualificação, Emprego e Juventude do Ministério do Trabalho e Emprego



Documento assinado eletronicamente por **Sandramara Matias Chaves**, **Usuário Externo**, em 27/01/2026, às 12:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Henrique Eduardo Medeiros Aquino, Secretário(a) de Qualificação, Emprego e Juventude Substituto(a)**, em 30/01/2026, às 09:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://processoeletronico.trabalho.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=3&cv=7674209&crc=5E9366FB](http://processoeletronico.trabalho.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=3&cv=7674209&crc=5E9366FB), informando o código verificador **7674209** e o código CRC **5E9366FB**.

Referência: Processo nº 19980.206670/2023-74.

SEI nº 7674209